

Rio, 21 de Junho de 1906

Prezado colega e amigo:

Recebi o exemplar de seu "*Pyr. fajardoi*"¹ que tão gentilmente confiou-me para comparação com o nosso *Chagasia*. Assim que tiver um portador seguro para aí restitui-lo-ei.

Realmente é o mesmo mosquito, mas quis-nos parecer que, sem alterar as descrições existentes, não a podíamos incluir no gênero *Pyretophorus* pelas seguintes razões:

1º 2º [segundo] Blanchard (criador de gênero) todos os *Pyretophorus* têm as asas manchadas. Esse caráter falta a nosso mosquito.

2º O *Pyretophorus*, segundo Theobald, tem escamas nas "lanelas" da fêmea. O nosso mosquito não tem escamas.

3º O modo de pousar na *Pyretophorus*, é típica, como é típica para todos os Anophelinae, exceto já o *Stethomyia*, como o amigo se refere na tese de Bourroul. A posição do mosquito que estudamos é muito particular, como procurei mostrar com o esquema que enviei-lhe e com desenhos que estou mandando fazer. Além disso, o comprimento do pescoço é enorme. Não sei se existe pescoço tão longo em outros culicídeos. Esse mosquito vive em zonas onde abunda o *Pyret. lutzii* e tem hábitos diversos. A *Chagasia* é um mosquito muito resistente, pica durante o dia dentro das matas e conserva-se bastante tempo em cativeiro. O *Pyr. lutzii* dessas zonas é quase que exclusivamente crepuscular e morre facilmente em cativeiro. Estamos à espera de obter larvas para comparar com os dos *Pyretophorus*.

¹ *Pyretophorus fajardoi*, espécie de Anophelinae recém-nomeada por Adolpho Lutz, em homenagem a Francisco Fajardo. Referindo-se aos anofelinos que vinham sendo responsabilizados pela transmissão do impaludismo, Carlos Chagas escreveu: "São conhecidas no Brasil as seguintes anofelinas: 2 *Cellia* (*argyrotarsis* e *albipes*); 2 *Myzomyias*, o *Myzomyia lutzii* e o *Myzomyia tibia-maculata* (recém-descritas em Manguinhos pelo Dr. A. Neiva); e 2 *Pyretophorus*, o *Pyretophorus lutzii* e uma outra espécie não descrita, cujos exemplares pertencem ao Instituto de Manguinhos, onde vão ser estudados. Novo gênero foi criado há pouco pelo Dr. Oswaldo Cruz, com uma espécie brasileira, a mesma a que o Dr. A. Lutz deu a denominação de *Pyretophorus fajardi*. Sobre este ponto, para resolvê-lo, é esperada a opinião de Theobald" ("Prophylaxia do impaludismo", *Brazil-Medico*, Rio de Janeiro, v.20, n.31, 33, 41, p. 315-7, 337-40, 419-22; 1906, v.21, n.16, p.151-54, 1907. Disponível em Biblioteca Virtual Carlos Chagas: <http://www4.prossiga.br/Chagas/prodint/sec/pi02-318-1.html>).

Creio que não seria desarrazoado criar-se um novo gênero para esse mosquito, que tantas particularidades anatômicas apresenta.

Respeitos de nossos companheiros e saudades do colega e grande admirador

Gonçalves Cruz